



Região Nordeste
Data: 16/04/2009

HISTÓRIAS NEGATIVAS

1. História - Combate à Dengue: Identificação de Ações

Nome da entidade: Livre Tech Informática

Nome completo do parceiro: Djalma Pitanga

Endereço: Rua Lindolfo Collor, nº 736 – Bairro do Malhado

Cidade: Ilhéus **UF:** BA

Telefones: (73) 3632-1539

E-mail: djalmapitanga@yahoo.com.br

Idade: 74 anos

Profissão: Aposentado

Mobilizadora: Júnia Márcia

Data: 16/04/09

Depoimento:

O parceiro relata a situação local.

“No Bairro do Malhado, há um canal que acumula lixo, atraindo muitos insetos. Já fizemos inúmeras denúncias, mas a prefeitura alega a falta de recursos para resolver o problema. Alguma providência precisa ser tomada, pois esse canal é um grande criadouro do mosquito transmissor da Dengue.”



2. História - Combate à Dengue: Identificação de Ações

Nome da entidade: Pousada Mares do Sul

Nome completo do parceiro: Robson Prates

Endereço: Rodovia Ilhéus – Olivença, nº 2 – Km 2

Cidade: Ilhéus **UF:** BA

Telefones: (73) 3632-4257

E-mail: rosaprates@hotmail.com

Profissão: Gerente

Mobilizadora: Uiara Sá Sampaio

Data: 16/04/09

Depoimento:

O parceiro reclama da ausência de ações de prevenção na localidade.

“Nunca passou nenhum agente de saúde nas proximidades da Pousada Mares do Sul, e existem muitos terrenos abandonados por aqui. Já fizemos várias reclamações para a prefeitura, mas nenhuma providência foi tomada até agora.”



HISTÓRIA POSITIVA

3. História - Combate à Dengue: Identificação de Ações

Nome da entidade: Escola Municipal Tom Wilson Marques Moitinho

Nome completo do parceiro: Liriam Dourado

Endereço: Rua São Francisco - Cooperecê

Cidade: Irecê **UF:** BA

Telefones: (74) 3641-3127

Idade: 62 anos

Profissão: Diretora

Mobilizadora: Márcia Adriana

Data: 16/04/09

Depoimento:

A parceira fala sobre a campanha preventiva desenvolvida na escola.

“Nós estamos desenvolvendo campanhas de conscientização com os alunos e percorrendo a comunidade para recolher entulhos e distribuir panfletos informativos para os moradores. Esse trabalho é feito por professores e alunos, mas, em algumas casas, somos proibidos de entrar. Como a situação é preocupante, procuramos ter todos os cuidados possíveis.”
